



III COLÔNIA DE FÉRIAS ECOLÓGICA: SEMEANDO A IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO

Junglos, Fernanda Soares¹; Silva, Francisco Tiago Alves²; Junglos, Mário Soares³; Morais, Glaucia Almeida⁴.

¹ Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, fernandajunglos@yahoo.com.br.

² Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, fer_ftiago@yahoo.com.br.

³ Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, mario_junglos@yahoo.com.br.

⁴ Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, gamorais@uems.br.

Linha Temática nº 03: Educação ambiental não formal.

Palavras-chave: educação ambiental, atividades lúdicas, espécies arbóreas.

As crianças e jovens atendidos pelo PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) devem frequentar a escola e em contra turno devem receber reforço escolar e atividades esportivas, culturais e de lazer (jornada ampliada). Nos períodos de férias escolares, a jornada ampliada deve ser desenvolvida por meio de atividades normais ou de colônias de férias, passeios culturais, entre outros. Como a Educação Ambiental é um tema que deve ser disponibilizado em todos os espaços, objetivou-se oferecer uma atividade diferenciada para os beneficiários do PETI atendidos no Projeto Sagrado Coração, em Ivinhema/MS, e sensibilizá-los sobre a importância da vegetação, por meio de uma Colônia de Férias Ecológica. Colônia de férias é uma ação social destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos participantes. Durante as férias escolares de janeiro de 2012, foram realizados seis encontros, durante os quais os jovens tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades lúdicas: Visita à Unidade da UEMS, com realização de diversas atividades no viveiro de mudas; montagem de história em quadrinhos sobre as experiências vividas, com auxílio do programa de computador; visita ao antigo Zoológico, onde se realizou uma trilha para conhecer características e curiosidades sobre algumas espécies nativas ali presentes; oficina de desenhos com folhas e passeio recreativo com piquenique. O evento atendeu em média 25 crianças por encontro e a qualidade das histórias elaboradas e a participação efetiva nas demais atividades foram utilizadas para avaliar a contribuição da ação. Ficou evidente que, mesmo as atividades propostas possuindo cunho educativo, os objetivos foram alcançados de forma divertida e interessante, pois, através do lúdico, chamou-se a atenção das crianças para questões de caráter ambiental, contribuindo com o desenvolvimento crítico e responsável dos estudantes, perante o ambiente em que se inserem.